

Aplicação de Enxerto Livre da Crista Ilíaca em Cirurgia Reconstructiva Mandibular - Revisão de Literatura

Cherliane de Oliveira Izidero

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
cherliane.izidero@aluno.unifametro.edu.br

Moisés Braga Alves Teixeira

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE
mbat60316@gmail.com

Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto

Docente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE
dra.claricemaia@gmail.com

Nereu Barreira de Aguiar Filho

Docente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE
nereu_barreira@hotmail.com

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Monitoria

Introdução: O bem-estar do paciente pode ser aprimorado por meio de uma série de intervenções e abordagens cirúrgicas que corrigem alterações, restaurando tanto a funcionalidade quanto a aparência. A extração de enxerto ósseo da crista ilíaca anterior é uma alternativa eficaz para a reparação de defeitos mandibulares decorrentes de traumas ou outras patologias. Para obter bons resultados clínicos em procedimentos reconstructivos com enxertos ósseos, um planejamento pré-operatório detalhado e uma técnica cirúrgica de excelência são essenciais. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é tratar o enxerto ósseo não vascularizado proveniente da crista ilíaca como uma ferramenta relevante nas reconstruções ósseas de grande porte. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de pesquisa bibliográfica com busca nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo, PubMed e CRO-PE por meio dos descritores “Bone Transplantation”, “Ilium” “Mandible”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês e português, conforme critérios de inclusão previamente estabelecidos, os quais consideraram a relevância dos estudos para os procedimentos adotados nos casos clínicos analisados. **Resultados e Discussão:** A técnica de enxertia óssea envolve a implantação de um material substituto do osso com o objetivo de tratar defeitos ósseos. Os enxertos autógenos são obtidos do próprio paciente. No entanto, uma desvantagem dos enxertos ósseos autógenos é a necessidade de uma área doadora, o que implica em um procedimento adicional para a reconstrução óssea. As regiões doadoras para a remoção de enxertos são diversas; no entanto, a crista ilíaca se destaca por oferecer uma boa quantidade

de tecido ósseo, com qualidade adequada, além de conter osso cortical e possuir uma anatomia curva semelhante à da mandíbula, e em vários fatores estão associados ao sucesso do tratamento, como a mecânica, uma fixação rígida e tecidual do leito receptor. Exames de imagem, como a tomografia computadorizada, aliados à prototipagem de modelos por meio de impressoras 3D, têm ganhado destaque no planejamento de cirurgias reconstrutivas. O uso do fluxo digital tem proporcionado ferramentas que reduzem o tempo operatório, possibilitam abordagens menos invasivas e aumentam a precisão nos procedimentos cirúrgicos. **Considerações finais:** Dessa forma, nota-se um contínuo esforço na aquisição de conhecimento, no desenvolvimento e na melhoria de tecnologias e métodos voltados para intervenções em estruturas faciais com maior eficiência. É fundamental que o cirurgião bucomaxilofacial mantenha-se atualizado em relação às novas tecnologias disponíveis, buscando incorporá-las à sua prática clínica a fim de aprimorar sua atuação e proporcionar melhores resultados aos pacientes.

Palavras-chave: Bone Transplantation; Ilium; Mandible.

Referências:

Barros, M. A. N., Teslenko, V. B. ., Reis, G. N., Pancini, E. F., & Cavalcanti, H. de A. (2021). Enxerto ósseo autógeno de crista ilíaca para tratamento de defeito mandibular. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, 10(4), 615–618. <https://doi.org/10.21270/archi.v10i4.4916>

CRUZ. Reconstrução parcial de mandíbula utilizando enxerto de crista ilíaca e planejamento com prototipagem: relato de caso. Disponível em: <<https://hdl.handle.net/1843/52364>>. Acesso em: 20 set. 2025.

BRASILEIRO, B. F.; TRENTO, C. L.; SICKELS, J. E. V. Técnica de template customizável para remoção de enxerto ósseo de crista ilíaca para reconstruções de defeitos mandibulares. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 46, n. 4, 2019.

SILVA, C. et al. RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR COM ENXERTO LIVRE DE CRISTA ILÍACA: RELATO DE CASO. Odontologia Clínico-Científica, v. 20, n. 3, p. 88–92, 2021.